



MERCOCIDADES



REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DE MERCOCIDADES

SÃO PAULO RECEBE A PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DE MERCOCIDADES



Créditos da foto: Deise Martins.

No dia 25 de fevereiro de 2016, ocorreu na Prefeitura de São Paulo a reunião dos representantes das cidades que compõem a Diretoria Executiva da rede Mercocidades, que teve por objetivo discutir os temas da pauta que seriam homologados pelo Prefeito de São Paulo e Presidente da rede, Fernando Haddad, juntamente com os Vice-presidentes presentes na reunião do dia 26 de fevereiro: Jairo Jorge, Vice-Presidente para Relações Institucionais e Prefeito de Canoas, Gonzalo Navarrete, Vice-Presidente para Desenvolvimento Social e Prefeito de Lo Prado, e Daniel Martínez, Vice-Presidente para Economia Urbana e Prefeito de Montevideú, o qual participou por videoconferência.

Estiveram presentes nesta reunião preparatória os representantes da cidade de Canoas (BRA), Porto Alegre (BRA), Santa Fe (ARG), Montevideú (URU), da Secretaria Técnica Permanente da rede (STPM) e da Secretaria Executiva, além do representante de Rosario (ARG), que participou por videoconferência.

A pauta da reunião incluía, entre outros itens:

- Cooperação entre Mercocidades e CEPAL;
- Proposta de missão de Mercocidades ao Centro Nacional de Formação e Aperfeiçoamento do Funcionário Público Territorial (CNFPT) na França;
- Agenda post COP-21;
- Conferência Hábitat-III;
- Relação com organismos multilaterais;
- Financiamento internacional;
- Programa de cooperação sul-sul;
- Convocatória de projetos da União Europeia;
- Proposta de trabalho das Vice-presidências;
- Relação de Mercocidades com outras redes de cidades;
- Reunião do colegiado de coordenadores das unidades temáticas e diretoria executiva;
- Proposta de data da próxima Cúpula em Santa Fe (ARG);
- III Encontro de Cidades e Universidades, o encontro das Câmaras Municipais.

Devido a quantidade de temas, decidiu-se abordar os que deveriam ser homologados pelos prefeitos no dia seguinte e reservar a tarde do dia 26 de fevereiro para os encaminhamentos, assuntos burocráticos e informes da rede.

Em relação à Comissão Econômica para América Latina e Caribe – CEPAL, ficou definido por consenso, que seria realizada a missão a Santiago com o intuito de discutir a assinatura do memorando de entendimento com a entidade para a realização de cooperações técnicas, capacitações de gestores públicos e pesquisas conjuntas com temas provenientes de demandas da rede. Durante a reunião foram definidos os detalhes de como ocorreria a missão.

Sobre a proposta de parceria entre Mercocidades e CNFPT, a ideia é estabelecer uma cooperação que possibilite uma relação entre os centros de formação de gestores públicos franceses e os das cidades-membro da rede para a formação, capacitação e aperfeiçoamento de gestores territoriais, com cursos de pensamento estratégico e realização de intercâmbios de experiências que possam proporcionar ações inovadoras para os governos locais.

Quanto aos organismos multilaterais, foi discutido que deverão ser reforçados os laços com o MERCOSUL e a Unasul e também aprofundar a participação dentro do Fórum Consultivo de Estados, Cidades e Regiões - FCCR.

Da mesma forma, foi discutida a relação que a rede deverá desenvolver com entidades como a CAF, BID, Banco do Sul, União Europeia e outras instituições, para construir um diálogo sobre programas de financiamento internacional que atendam as demandas das cidades da rede.

Outro assunto tratado foi o pós-COP-21, em que a intenção da Diretoria Executiva é de que os acordos assinados em Paris possam ser colocados em prática no interior da rede.

Quanto ao caminho rumo à conferência Habitat III, a Diretoria Executiva propôs a produção de um calendário comum, para que os esforços políticos e a participação em eventos sejam compartilhados entre seus membros e as cidades da rede.

A Diretoria concluiu que por tratar-se de uma conferência de governos nacionais, a rede Mercocidades deve direcionar suas ações para os eventos e fóruns paralelos dedicados às questões urbanas com impacto direto nas cidades. Além disso, foi recomendada a leitura dos documentos preparatórios publicados pela ONU, de modo crítico, e de como estes podem ser assunto de debate no interior da rede.

A respeito da relação com organismos multilaterais, serão reforçados os laços com o MERCOSUL e a Unasul. No primeiro caso, conforme diálogos anteriores com o Alto representante do MERCOSUL, Dr. Rosinha, a rede terá uma participação mais ativa no seio do Fórum Consultivo de Estados, Cidades e Regiões - FCCR e nos grupos de trabalho sobre integração fronteiriça. Em relação à Unasul, em diálogo entre o Secretário Geral Sr. Ernesto Samper e o Prefeito de Montevidéu e Vice-Presidente da rede para Economia Urbana, Daniel Martínez, foi sinalizada a possibilidade de ceder espaços à Mercocidades para desenvolver atividades paralelas durante o Habitat III.

Da mesma forma, foi definido que a rede passará a ter atitude mais proativa junto a entidades como a CAF, o BID, o Banco do Sul e a União Europeia e outras instituições, com objetivo de se iniciar uma agenda de visitas a esses órgãos para o estabelecimento de canais diretos de comunicação entre suas respectivas direções e a Diretoria Executiva de Mercocidades.

Outro tema abordado na reunião foi o programa de cooperação sul-sul, em que foi mencionada a importância de estabelecer missões aos escritórios de organismos internacionais, como o da União Europeia (UE), para se dialogar e se pensar em mecanismos de apoio, formatados para as necessidades da rede. Além disso, concluiu-se que é necessária a criação de um documento final sobre o programa de cooperação sul-sul dentro de Mercocidades e orientá-los segundo os eixos homologados na reunião da Diretoria Executiva: inovação, financiamento e governança.

Em relação ao convite para a convocatória de projetos da UE, ficou definido que a proposta enviada à STPM, feita pela Climate Alliance, deverá ser analisada de se fazer um consórcio, em parceria com Avina e Adapt Chile.

Durante a reunião, também houve a apresentação de parte das propostas de trabalho de cada vice-presidência e ficou definido que as vice-presidências irão reenviar seus planos o quanto antes para que todos os membros tenham acesso.

Outro tema tratado foi a relação de Mercocidades com outras redes de cidades, em que foi abordado o posicionamento de Mercocidades dentro da CGLU em 2016, a reestruturação da representação latino-americana e também o posicionamento pré Habitat III. Foi consenso que Mercocidades tem a oportunidade de liderar esse processo e, assim, será definida uma maior participação dentro da CGLU.

Mais um assunto abordado foi a reunião do Colegiado de Coordenadores das Unidades Temáticas e Diretoria Executiva, que será realizada no dia 31 de março a 01 de abril, em Montevideu. Foi definido que, para que a agenda da reunião do colegiado não seja interposta com as atividades da UCCI, exista uma rápida abertura do evento em conjunto com a UCCI. Os temas tratados na reunião serão: programa de cooperação sul-sul, os 25 anos do MERCOSUL, a nova agenda urbana e o Hábitat III, entre outros.

Quanto à XXI Cúpula de Mercocidades, Santa Fe propôs que a mesma fosse realizada na semana de 21 a 25 de novembro. Os dias exatos poderão ser definidos em função da disponibilidade dos locais pretendidos.

Já em relação ao III Encontro de Cidades e Universidades, UFGRS – AUGM (Associação de Universidades do Grupo de Montevideu), todos os participantes concordaram com a proposta de data para o dia 11 a 13 de abril e verificarão como podem participar e fazer a difusão do evento.

Por último, foi mencionado pelos representantes de São Paulo que a Escola do Parlamento de São Paulo, órgão de formação ligado à Câmara dos Vereadores, pretende realizar este ano um encontro entre as Câmaras Municipais e Poderes Legislativos das cidades de Mercocidades.

Ao final da reunião, os participantes formularam uma pauta propositiva para ser homologada na reunião de prefeitos e deixaram como principais temas para a reunião dos prefeitos as agendas de cooperação e capacitação técnica (CEPAL e CNFPT), a abordagem sobre financiamento internacional, a relação com organismos multilaterais, as agendas de atuação no pós COP-21 e preparação da participação no Habitat III.